

Aluno: Rodrigo Ronald Henrique da Silva Matrícula: 14662989

Título: Organizações Sociais de Saúde no estado de São Paulo: uma análise do equilíbrio econômico-financeiro.

Objetivo Análise do equilíbrio econômico-financeiro das Organizações Sociais de Saúde que celebraram contratos de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo entre os anos de 2017 e 2021

PERIÓDICO ESCOLHIDO

Administração Pública e Gestão Social (AGPS) da Universidade Federal de Viçosa, ISSN 2175-5787.

Qualis: O Periódico AGPS possui **Qualis A3** na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, conforme consulta realizada em 17/03/202.

RESULTADO

Para a redação do resultado, foi possível a inclusão do nome dos hospitais e das respectivas OSSs, em virtude de se tratar de informações públicas, disponíveis no portal da transparência do estado de São Paulo, divulgadas no site das próprias OSSs, ou obtidas por meio das publicações das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

Universo da Amostra (em milhões)

A amostra está delimitada aos 15 hospitais que receberam acumuladamente os maiores repasses entre os anos de 2017 e 2020 dispostas na Tabela 1. Em que pese as informações

contábeis da Tabela 3 conter também o ano de 2021, não foi possível incluir este último exercício na soma dos repasses recebidos, pois, as informações no site do estado de São Paulo estavam incompletas até a data de realização do presente trabalho. Muito embora o Hospital de Sumaré estar compondo a amostra, não foi possível obter os dados contábeis por não terem sido localizados nas pesquisas realizadas.

Tabela 1 – Total recebido por hospitais no período de 2017 a 2020

HOSPITAL	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	TOTAL PGTO 2017-2020
Hospital Santo André	Fundação ABC	803,4
Hospital Guarulhos	SPDM	745,8
Hospital Luzia de Pinho Melo	SPDM	724,1
Hospital Bauru	FAMESP	704,6
Hospital Presidente Prudente	Lar São Francisco	693,5
Hospital Brigadeiro	SPDM	649,9
Hospital Grajau	Sirio Libanês	598,9
Hospital Pedreira	SPDM	589,4
Hospital Pirajussara	SPDM	558,5
Hospital Local Sapopemba	SECONCI	529,9
Hospital Vila Alpina	SECONCI	538,8
Hospital Itaim Paulista	Casa de Saúde Sta. Marcelina	531,6
Hospital Itaquaquecetuba	Casa de Saúde Sta. Marcelina	521,1
Hospital Sumaré	UNICAMP	503,0
Hospital Itapeverica da Serra	SECONCI	506,8
TOTAL		9.199,3

Fonte: Portal da Transparência do Estado de São Paulo, acesso em março de 2023

Dos 14 hospitais que serão analisados dispostos na Tabela 1, a SPDM concentra 5 estabelecimentos que receberam 37,57% do total dos valores.

Tabela 2 – Relação OSSs, o número de estabelecimentos e percentual de repasse

Descrição	SPDM	SECONCI	Casa de Saúde Sta. Marcelina	Fundação ABC	FAMESP	Lar São Francisco	Sirio Libanês	TOTAL
Nº Estabelecimentos	5	3	2	1	1	1	1	14
Valores (em milhões)	3.267,7	1.575,5	1.054,7	803,4	704,6	693,5	598,9	8.698,3
% Estabelecimentos	35,71%	21,43%	14,29%	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	100%
% Valores	37,57%	18,11%	12,13%	9,24%	8,10%	7,97%	6,89%	100%

Patrimônio Líquido das OSS (em milhões)

Na Tabela 3 que segue abaixo, constam os valores do Patrimônio Líquido das entidades selecionadas. Entretanto, ativos classificados como valor a receber no ativo circulante,

considerados como em negociação com SES/SP há pelo menos 5 anos, do Hospital Guarulhos, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Brigadeiro, Hospital Pedreira e Hospital Pirajussara, foram reclassificados para o Patrimônio Líquido para a realização do presente trabalho, uma vez que a nota explicativa não atribui lastro legal a estes lançamentos ou faça menção de qualquer fundamento de que se trata de recurso econômico com potencial de produzir benefícios econômicos. Estes hospitais são geridos pela SPDM e a entidade para o período selecionado estava constituindo a débito um ativo de valores a receber, cuja contrapartida a crédito, não foi possível obter informação exata se estava transitando primeiramente no passivo antes da realização da receita, ou diretamente como receita no resultado. Contudo, uma vez que os valores não foram recebidos, os mesmos foram considerados no presente trabalho como déficit no Patrimônio Líquido.

Tabela 3 – Patrimônio Líquido das OSSs e respectiva variação anual

HOSPITAL	2021		2020		2019		2018		2017
	PL	Δ	PL	Δ	PL	Δ	PL	Δ	PL
Hospital Santo André	(34,11)	-279%	(9,00)	-872%	1,17	116%	(7,42)	51%	(15,17)
Hospital Itaquaquecetuba	(31,12)	-5%	(29,75)	-22%	(24,29)	-7%	(22,63)	-6%	(21,28)
Hospital Pirajussara	(28,95)	0%	(28,95)	-146%	(11,77)	1%	(11,89)		0,00
Hospital Itaim Paulista	(23,85)	-5%	(22,75)	0%	(22,80)	1%	(22,92)	-22%	(18,85)
Hospital Brigadeiro	(21,54)	0%	(21,54)	0%	(21,54)	-72%	(12,52)	0%	(12,52)
Hospital Pedreira	(19,75)	0%	(19,75)	-347%	(4,42)	0%	(4,42)	0%	(4,42)
Hospital Bauru	(15,13)	-30%	(11,66)	10%	(12,94)	47%	(24,53)	22%	(31,63)
Hospital Grajau	(15,07)	14%	(17,52)	27%	(23,89)	34%	(36,01)	15%	(42,20)
Hospital Guarulhos	(12,76)	0%	(12,76)	0%	(12,76)	-114%	(5,95)	0%	(5,95)
Hospital Local Sapopemba	(10,48)	8%	(11,39)	13%	(13,13)	-146%	(5,34)	18%	(6,48)
Hospital Vila Alpina	(9,64)	14%	(11,20)	-3%	(10,87)	16%	(12,97)	9%	(14,19)
Hospital Luzia de Pinho Melo	(7,64)	0%	(7,64)	0%	(7,64)	0%	(7,64)	51%	(15,71)
Hospital Itapeçerica da Serra	(4,99)	3%	(5,14)	4%	(5,34)	-11%	(4,80)	13%	(5,55)
Hospital Presidente Prudente	(3,32)	-113%	(1,55)	-60%	(0,97)	-183%	1,18	-69%	3,84
TOTAL	(238,35)		(210,60)		(171,19)		(177,86)		(190,11)

Fonte: dados da pesquisa com base nas Demonstrações Financeira e Notas Explicativas das OSSs selecionadas

Todos os hospitais que compõe a amostra possuem Passivo a Descoberto no ano de 2021 e a soma do Patrimônio Líquido negativo das entidades selecionadas, totalizavam no ano de 2017, -190,11 milhões e no ano de 2021, -238,35 milhões, perfazendo uma variação de 25,37% no aumento do Passivo a Descoberto entre os anos de 2017 a 2021.

Indicadores de Liquidez Corrente e Liquidez Geral

Os indicadores de liquidez representam o quanto cada entidade possui de valor para fazer frente a cada um real de dívida.

Tabela 4 – Indicadores de Liquidez Geral e Liquidez Corrente

HOSPITAL	2021		2020		2019		2018		2017	
	Liquidez Corrente	Liquidez Geral								
Hospital Santo André	0,08	0,23	0,70	0,74	1,10	1,05	0,77	0,68	0,12	0,18
Hospital Itaquaquetuba	0,10	0,20	0,12	0,23	0,06	0,23	0,06	0,43	0,05	0,44
Hospital Bauru	0,26	0,63	0,34	0,71	0,36	0,66	0,27	0,48	0,26	0,41
Hospital Grajau	0,30	0,53	0,48	0,51	0,22	0,33	0,23	0,24	0,10	0,17
Hospital Itaim Paulista	0,34	0,45	0,13	0,36	0,14	0,34	0,07	0,46	0,05	0,51
Hospital Local Sapopemba	0,34	0,34	0,34	0,33	0,20	0,21	0,76	0,69	0,66	0,60
Hospital Vila Alpina	0,43	0,42	0,36	0,36	0,33	0,33	0,25	0,24	0,18	0,20
Hospital Itapeçerica da Serra	0,64	0,65	0,69	0,68	0,66	0,64	0,71	0,68	0,65	0,63
Hospital Presidente Prudente	0,82	0,92	0,90	0,96	0,66	0,97	0,86	1,03	1,03	1,14
Hospital Pirajussara	0,85	0,96	0,80	0,81	0,93	0,96	0,94	0,97	1,01	1,00
Hospital Brigadeiro	0,89	0,96	0,87	0,97	0,88	0,98	0,93	0,94	0,93	0,96
Hospital Pedreira	0,90	0,96	0,88	0,97	0,97	0,96	0,98	0,98	0,98	0,99
Hospital Luzia de Pinho Melo	0,95	0,93	0,96	0,97	0,96	0,98	0,97	0,99	0,93	0,98
Hospital Guarulhos	0,96	0,98	0,94	0,98	0,94	0,99	0,97	0,99	0,42	0,99
MÉDIA	0,56	0,65	0,61	0,68	0,60	0,69	0,63	0,70	0,53	0,66

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base nos dados dos Balanços Patrimoniais

Considerando a média do Indicador de liquidez geral em 2021, para fazer frente a cada R\$ 1,00 (Um real) de dívida, as entidades possuíam um ativo total correspondente a R\$ 0,65 (Sessenta e Cinco Centavos).

Considerando a média do Indicador de liquidez corrente em 2021, para fazer frente a cada R\$ 1,00 (Um real) de dívida, as entidades possuíam um ativo circulante correspondente a R\$ 0,56 (Cinquenta e Seis Centavos).

Correlações

Tabela 5 – Tabela para análise de Correlações

HOSPITAL	TOTAL PGTO 2017-2020	2021		
		PL	LIQUIDEZ CORRENTE	LIQUIDEZ GERAL
Hospital Santo André	803,4	(34,11)	0,08	0,23
Hospital Guarulhos	745,8	(12,76)	0,96	0,98
Hospital Luzia de Pinho Melo	724,1	(7,64)	0,95	0,93
Hospital Bauru	704,6	(15,13)	0,26	0,63
Hospital Presidente Prudente	693,5	(3,32)	0,82	0,92
Hospital Brigadeiro	649,9	(21,54)	0,89	0,96
Hospital Grajau	598,9	(15,07)	0,30	0,53
Hospital Pedreira	589,4	(19,75)	0,90	0,96
Hospital Pirajussara	558,5	(28,95)	0,85	0,96
Hospital Local Sapopemba	529,9	(10,48)	0,34	0,34
Hospital Vila Alpina	538,8	(9,64)	0,43	0,42
Hospital Itaim Paulista	531,6	(23,85)	0,34	0,45
Hospital Itaquaquecetuba	521,1	(31,12)	0,10	0,20
Hospital Itapeperica da Serra	506,8	(4,99)	0,64	0,65

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base nos dados dos Balanços Patrimoniais

A Tabela 5 demonstra que não há correlação entre as OSSs que recebem maiores repasses *versus* melhores resultados do Patrimônio Líquido. O Hospital Santo André, por exemplo, muito embora tenha recebido acumuladamente entre os anos de 2017 e 2020 o maior entre as entidades que compõe a amostra, foi o que apresentou o maior Passivo a Descoberto. O Hospital Presidente Prudente por seu turno, muito embora tenha recebido o 5º maior valor acumulado, é o que possui o menor Passivo a Descoberto. O Hospital de Itapeperica da Serra por sua vez, recebeu acumuladamente o menor valor, no entanto, é o segundo hospital com menor Passivo a Descoberto.

A partir do Tabela 5 foi possível também verificar que, de modo geral, quanto maior o Passivo a Descoberto, pior é o Indicador de Liquidez Geral e Liquidez Corrente. Contudo, isto não se aplica ao Hospital Guarulhos, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Brigadeiro, Hospital Pedreira e Hospital Pirajussara, todos estes administrados pela SPDM. Uma das possíveis razões, é o fato da SPDM contabilizar todo o valor a receber para os respectivos anos de contratualização e, manter parte deste valor no ativo circulante como contas a receber e sua contrapartida no passivo circulante como receita diferida. A

receita diferida por sua vez, a partir da análise das demonstrações financeiras da entidade, foi possível presumir que, a mesma esteja sendo realizada como receita no resultado, mesmo que a OSS não tenha recebido em seu caixa os respectivos valores.